

AEEL cobra o respeito à vida e direção da Eletrobras recua.

O avanço da contaminação por Covid-19 e suas variantes na cidade chegou às dependências da Eletrobras após o retorno ao trabalho presencial. Segundo informações há várias pessoas contaminadas e três andares dos dois prédios já estão isolados. Até às 16h de ontem (05/01) 06 (seis) casos de Covid foram confirmados no Mário Bhering e há vários outros aguardando resultado de testes.

Apesar disso, nos bastidores, fala-se que a Diretora de Governança, Riscos e Conformidade, Camila Gualda, insiste em manter os trabalhadores e trabalhadoras na sede da empresa. Atitude condizente com sua postura, bancada, de porta-voz do mercado.

Fato relevante: **há pessoas, da "alta direção", usando os elevadores sem máscaras**, descumprindo descaradamente as recomendações e normas de prevenção, inclusive no edifício!

Diante desse quadro pavoroso, inexplicavelmente, a Eletrobras suspendeu a reunião semanal com a Comissão de Saúde que ocorreria dia 04/01, e que é prevista em decisão judicial. Encaminhamos ontem à noite a carta AEEL 001/22 (veja [aqui](#)) à Presidência, à Diretoria de Gestão e Sustentabilidade e ao Relações Sindicais cobrando a realização urgente da reunião.

A DS, a DSP e o Relações Sindicais têm o dever de levar à Comissão de Saúde a situação para que as devidas emergenciais providências sejam tomadas, e não se omitirem frente a ameaça às vidas dos trabalhadores e trabalhadoras.

Ainda na noite de ontem o Relações Sindicais retornou à AEEL, em resposta a correspondência enviada, informando que nova reunião da Comissão de Saúde foi agendada para hoje, 06/01.

Em nota distribuída hoje, a Presidência da Eletrobras suspendeu o trabalho presencial "até segunda ordem".

Percebe-se que mesmo alertada diversas vezes pelas Entidades Sindicais, a direção da Eletrobras prefere arriscar as vidas dos trabalhadores e trabalhadoras, deixando "o leite derramar" para só então tomar providências. A irresponsabilidade, aliada a cegueira em cumprir a agenda de entrega o patrimônio público, leva a atual gestão da Eletrobrás a permanecer errando. E nesse caso, beira a insanidade negacionista!

E agora Eletrobras, quantos mais terão que se contaminar? Quantas vidas essa direção irresponsável pôs em risco? E aí, senhores Rodrigo Limp e Luiz Augusto Figueira, satisfeitos?

Compartilhe esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo).

A Diretoria, em 6 de janeiro de 2022.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

